

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA –
COPEL

5ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2015

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 2016.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 5ª Emissão de Debêntures da COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA – COPEL (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA – COPEL
- CNPJ/MF: 76.483.817/0001-20
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani
- Atividades: (i) pesquisar e estudar, dos pontos de vista técnico e econômico, quaisquer fontes de energia provendo soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade; (ii) pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a produção, a transformação, o transporte, o armazenamento, a distribuição e o comércio de energia, em qualquer de suas formas, principalmente a elétrica, de combustíveis e de matérias-primas energéticas; (iii) estudar, planejar, projetar, construir e operar barragens e seus reservatórios, bem como outros empreendimentos, visando ao aproveitamento múltiplo das águas; (iv) prestar serviços de informações e assistência técnica, quanto ao uso racional da energia, a iniciativas empresariais que visem à implantação e desenvolvimento de atividades econômicas de interesse para o desenvolvimento do Estado; e (v) desenvolver atividades na área de transmissão de informações eletrônicas, comunicações e controles eletrônicos, de telefonia celular, e outras atividades de interesse para a Emissora e para o Estado do Paraná, ficando autorizada para estes fins e para os previstos nas alíneas “b” e “c”, a participar, majoritariamente ou minoritariamente, de consórcios ou companhias com empresas privadas.

Características da Emissão

- Emissão: 5ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 13/05/2014
- Data de Vencimento: 13/05/2019
- Banco Escriturador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.

- Código Cetip/ISIN: CPEL15/ BRCPLEDBS0A1
- Coordenador Líder: BB - Banco de Investimento S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados para a gestão ordinária dos negócios da Emissora, notadamente para o financiamento do seu capital de giro e/ou para a realização de investimentos pela Companhia.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE*, realizada em 23/04/2015, foi aprovada a adequação do caput do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, de acordo com a prerrogativa prevista no parágrafo 1º do artigo 7º do mesmo Estatuto, em virtude da conversão de ações PNA em PNB, a pedido dos acionistas.

*Ademais, informamos que a mencionada AGE foi realizada juntamente com a AGO da Companhia.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

➔ Atividade Principal: 64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras;

➔ Situação da Empresa: ativa;

- Natureza do Controle Acionário: estatal holding;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- Liquidez Geral: de 1,13 em 2014 para 0,83 em 2015;
- Liquidez Corrente: de 1,29 em 2014 para 1,45 em 2015;
- Liquidez Seca: de 1,25 em 2014 para 1,42 em 2015;
- Giro do Ativo: de 0,54 em 2014 para 0,51 em 2015.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 23,8% de 2014 para 2015. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido apresentou aumento de 12,9% de 2014 para 2015. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 31,9% de 2014 para 2015. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 21,5% de 2014 para 2015 e uma variação positiva no índice de endividamento de 6,5% de 2014 para 2015.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO*: 111,50% do DI

*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.

- **PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2015):**

Juros:

13/05/2015 – R\$ 633,551100

13/11/2015 – R\$ 762,588799

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 100.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 100.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros previstos no item 7.1, alínea “(z)” da Escritura de Emissão.

Limites e Índices Financeiros

Dívida Líquida Consolidada / EBITDA Consolidado	≤ 3,5	2,90	Cumprida
Índice de cobertura do serviço da dívida - Com Rolagem *	≥ 1,5	2,38	Cumprida

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) Denominação da companhia ofertante: **COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.**
 - Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 1.000.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 100.000;
 - Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 15/05/2020;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

- (ii) Denominação da companhia ofertante: **COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A.**
 - Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 1.000.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 100.000;
 - Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 30/10/2017;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel;

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

30/04/2015 – R\$ 620,462729

30/10/2015 – R\$ 725,827680

(iii) Denominação da companhia ofertante: **COPEL TELECOMUNICAÇÕES S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 160.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 16.000;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/10/2024;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

(iv) Denominação da companhia ofertante: **NOVA ASA BRANCA I ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 53.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 5.300;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures*: 10/12/2016;
*Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

Juros:

10/06/2015 – R\$ 1.215,918640

10/12/2015 – R\$ 766,366830

(v) Denominação da companhia ofertante: **NOVA ASA BRANCA II ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 58.000.000,00;

- Quantidade de debêntures emitidas: 5.800;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures*: 10/12/2016;
*Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(I) Pagamentos:

Juros:

10/06/2015 – R\$ 1.196,083000

10/12/2015 – R\$ 766,366830

(vi) Denominação da companhia ofertante: **NOVA ASA BRANCA III ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 50.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 5.000;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures*: 10/12/2016;
*Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

10/06/2015 – R\$ 1.215,918640

10/12/2015 – R\$ 766,366830

(vii) Denominação da companhia ofertante: **NOVA EURUS IV ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 30.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 3.000;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures*: 10/12/2016;
*Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.

- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

10/06/2015 – R\$ 1.215,918640

10/12/2015 – R\$ 766,366830

(viii) Denominação da companhia ofertante: **SANTA HELENA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 58.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 5.800;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures*: 10/12/2015;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

10/06/2015 – R\$ 1.196,083000

03/11/2015 – R\$ 592,237690

Resgate Total Antecipado:

03/11/2015 – R\$ 10.000,000000

(ix) Denominação da companhia ofertante: **SANTA MARIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 50.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 5.000;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 10/12/2015;
- *Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.

- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

10/06/2015 – R\$ 1.205,996450

03/11/2015 – R\$ 592,237690

Resgate Total Antecipado:

03/11/2015 – R\$ 10.000,000000

(x) Denominação da companhia ofertante: VENTOS DE SANTO URIEL S.A.

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 31.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 3.100;
- Espécie: quirografia com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 10/12/2016;
- *Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – COPEL;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

10/06/2015 – R\$ 1.215,918640

10/12/2015 – R\$ 766,366830

(xi) Denominação da companhia ofertante: ELEJOR – CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S.A.

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 203.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 20.300;
- Espécie: quirografia, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 26/09/2018;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel e pela Paineira

Participações e Empreendimentos Ltda., na seguinte proporção, respectivamente, 70% e 30%;

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

26/01/2015 – R\$ 166,700000
26/02/2015 – R\$ 166,700000
26/03/2015 – R\$ 166,700000
27/04/2015 – R\$ 166,700000
26/05/2015 – R\$ 166,700000
26/06/2015 – R\$ 166,700000
27/07/2015 – R\$ 166,700000
26/08/2015 – R\$ 166,700000
28/09/2015 – R\$ 166,700000
26/10/2015 – R\$ 166,700000
26/11/2015 – R\$ 166,700000
28/12/2015 – R\$ 166,700000

Juros:

26/01/2015 – R\$ 71,706431
26/02/2015 – R\$ 76,200360
26/03/2015 – R\$ 72,882504
27/04/2015 – R\$ 71,821382
26/05/2015 – R\$ 72,295090
26/06/2015 – R\$ 79,843434
27/07/2015 – R\$ 75,072270
26/08/2015 – R\$ 78,730100
28/09/2015 – R\$ 76,977333
26/10/2015 – R\$ 64,632513
26/11/2015 – R\$ 72,860459
28/12/2015 – R\$ 67,541780

(xii) Denominação da companhia ofertante: **PARANAÍBA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 350.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 350;
- Espécie: com garantia real e com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 24/11/2015;

- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores*: (i) fiança prestada pela Companhia Paranaense de Energia – Copel, pela State Grid Brazil Holding S.A. e pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A., na seguinte proporção, respectivamente: 24,5%, 51% e 24,5%; (ii) cessão fiduciária de direitos decorrentes de conta vinculada, de titularidade da Paranaíba Transmissora de Energia S.A., na qual será depositado o montante relativo a 24,50% do Montante Total da Emissão;

*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

24/11/2015 – R\$ 1.000.000,000000 (vencimento)

Juros:

24/11/2015 – R\$ 147.970,744000

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem



orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Balancos Patrimoniais

 levantados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
 em milhares de reais

ATIVO	NE n°	Controladora		Consolidado	
		31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	25.653	34.862	1.480.727	740.131
Títulos e valores mobiliários	6	168	152	406.274	459.115
Cauções e depósitos vinculados		132	-	2.000	13.497
Clientes	7	-	-	3.032.827	2.178.816
Dividendos a receber		488.187	383.866	40.345	26.332
Repasso CRC ao Governo do Estado do Paraná	8	111.663	94.579	111.663	94.579
Ativos financeiros setoriais líquidos	9	-	-	910.759	609.298
Contas a receber vinculadas à concessão	10	-	-	9.162	7.430
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	11	-	-	-	301.046
Outros créditos	12	13.018	12.695	474.889	415.818
Estoques		-	-	131.018	150.622
Imposto de renda e contribuição social	13.1	154.077	78.912	194.244	105.074
Outros tributos a recuperar	13.3	-	-	70.725	96.285
Despesas antecipadas	14	-	34	49.282	20.133
Partes relacionadas	15	447	1.925	19.482	-
		793.345	607.025	6.933.397	5.218.176
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	91.117	132.210
Cauções e depósitos vinculados	22.1	-	-	86.137	56.956
Clientes	7	-	-	75.062	75.696
Repasso CRC ao Governo do Estado do Paraná	8	1.271.579	1.249.529	1.271.579	1.249.529
Depósitos judiciais	16	267.411	273.936	719.927	736.253
Ativos financeiros setoriais líquidos	9	-	-	134.903	431.846
Contas a receber vinculadas à concessão	10	-	-	1.358.451	4.417.987
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	11	-	-	219.556	160.217
Outros créditos	12	-	303	31.614	85.324
Imposto de renda e contribuição social	13.1	79.144	114.195	94.686	128.615
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.2	100.919	98.226	537.562	526.046
Outros tributos a recuperar	13.3	15	-	112.902	123.481
Despesas antecipadas	14	-	-	25.493	175
Partes relacionadas	15	297.237	208.334	192.803	137.137
		2.016.305	1.944.523	4.951.792	8.261.472
Investimentos	17	14.140.573	13.079.795	2.224.710	1.660.150
Imobilizado	18	455	323	8.692.682	8.304.188
Intangível	19	3.046	3.062	6.145.076	2.174.156
		16.160.379	15.027.703	22.014.260	20.399.966
TOTAL DO ATIVO		16.953.724	15.634.728	28.947.657	25.618.142

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE					
Obrigações sociais e trabalhistas	20	15.436	12.793	258.401	252.618
Fornecedores	21	2.602	2.087	1.613.126	1.587.205
Imposto de renda e contribuição social	13.1	-	2.442	311.918	309.881
Outras obrigações fiscais	13.3	32.617	5.597	340.948	137.329
Empréstimos e financiamentos	22	61.788	349.753	308.558	867.626
Debêntures	23	19.497	15.447	924.005	431.491
Dividendos a pagar		310.020	3.824	346.007	19.691
Benefícios pós-emprego	24	21	-	43.323	37.404
Encargos do consumidor a recolher	25	-	-	277.458	23.233
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	26	-	-	167.881	175.972
Contas a pagar vinculadas à concessão	27	-	-	61.786	54.955
Outras contas a pagar	28	232	2.060	135.709	157.988
		442.213	394.003	4.789.118	4.055.393
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	21	-	-	5.923	17.625
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.2	-	-	214	15.218
Outras obrigações fiscais	13.3	1.466	820	257.273	87.129
Empréstimos e financiamentos	22	969.412	608.663	3.768.502	2.601.324
Debêntures	23	996.590	995.038	2.759.923	2.153.957
Benefícios pós-emprego	24	7.795	8.196	551.337	861.214
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	26	-	-	231.112	159.792
Contas a pagar vinculadas à concessão	27	-	-	473.879	436.772
Outras contas a pagar	28	-	-	30.962	306
Provisões para litígios	29	290.520	297.319	1.494.936	1.546.632
		2.265.783	1.910.036	9.574.061	7.879.969
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Atribuível aos acionistas da empresa controladora					
Capital social	30.1.1	6.910.000	6.910.000	6.910.000	6.910.000
Ajustes de avaliação patrimonial	30.1.2	1.177.372	976.964	1.177.372	976.964
Reserva legal	30.1.3	744.784	685.147	744.784	685.147
Reserva de retenção de lucros	30.1.3	5.413.572	4.516.825	5.413.572	4.516.825
Dividendo adicional proposto	30.1.4	-	241.753	-	241.753
		14.245.728	13.330.689	14.245.728	13.330.689
Atribuível aos acionistas não controladores	30.2	-	-	338.750	352.091
		14.245.728	13.330.689	14.584.478	13.682.780
TOTAL DO PASSIVO		16.953.724	15.634.728	28.947.657	25.618.142

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstrações de Resultados
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	Reapresentado 31.12.2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	31	-	-	14.728.131	13.918.517
Custos Operacionais	32	-	-	(11.799.316)	(11.288.762)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		-	-	2.928.815	2.629.755
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com vendas	32	-	-	(283.397)	(120.987)
Despesas gerais e administrativas	32	(123.717)	(119.639)	(670.606)	(552.116)
Outras despesas operacionais, líquidas	32	(3.586)	(20.569)	(158.619)	(389.568)
Resultado da equivalência patrimonial	17	1.385.624	1.410.276	92.545	159.955
		1.258.321	1.270.068	(1.020.077)	(902.716)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		1.258.321	1.270.068	1.908.738	1.727.039
Resultado Financeiro	33				
Receitas financeiras		245.347	202.208	987.340	701.978
Despesas financeiras		(314.101)	(233.762)	(1.088.298)	(571.386)
		(68.754)	(31.554)	(110.958)	130.592
LUCRO OPERACIONAL		1.189.567	1.238.514	1.797.780	1.857.631
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13.4				
Imposto de renda e contribuição social		(217)	(38.258)	(698.023)	(747.869)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		3.388	5.694	165.794	225.853
		3.171	(32.564)	(532.229)	(522.016)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.192.738	1.205.950	1.265.551	1.335.615
Atribuído aos acionistas da empresa controladora		-	-	1.192.738	1.205.950
Atribuído aos acionistas não controladores	30.2	-	-	72.813	129.665
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais					
Ações ordinárias	30.1.5	4,16287	4,20899	4,16287	4,20899
Ações preferenciais classe "A"	30.1.5	4,57807	4,62953	4,57807	4,62953
Ações preferenciais classe "B"	30.1.5	4,56917	4,62989	4,56917	4,62989

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da
Companhia Paranaense de Energia - COPEL
Curitiba - Paraná

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Paranaense de Energia - COPEL ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação

das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia Paranaense de Energia - COPEL em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individuais e consolidadas, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 15 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-PR